

OPINIÃO

ENTRELINHAS

Da Redação

ADITIVOS

O Diário Oficial de hoje traz o termo aditivo a dois contratos da Prefeitura de Bauru com a Fundação Regional de Saúde, ambos assinados em 2016. Em um deles, será acrescido R\$ 2,5 milhões e em outro R\$ 3,8 milhões. Trata-se, na prática, da renovação do convênio entre entidade e município para a contratação de médicos por mais um ano nas UPAs do Ipiranga e Bela Vista. A Fundação assumiu também, em 2017, a unidade do Geisle/Redentor.

ALUGUÉIS 1

A edição de hoje do Diário Oficial também deverá trazer duas renovações de locações de imóveis. Um deles tem o valor mensal de R\$ 4.971,09, na quadra 1 da Rubens Pagani, e abriga o setor de Auditoria Fiscal Tributária da Secretaria de Finanças. O aditivo é de um ano. A outra renovação é do imóvel sede da Secretaria de Educação, na quadra 8 da Rua Padre João, com valor mensal de R\$ 6.550,00, por mais seis meses.

ALUGUÉIS 2

No caso da Secretaria de Educação, a prorrogação por tempo menor se justifica pelo fato de a prefeitura ter alugado um outro imóvel, na avenida Duque de Caxias, e que centralizará todas as atividades administrativas da pasta, atualmente espalhadas em quatro pontos. Lá, o aluguel será de R\$ 25 mil por mês, com vigência de dois anos. O prédio deverá ser ocupado nos próximos meses e, neste caso, o aditivo do imóvel atual deverá ser rescindido, pois não se justificará.

SEM ATO

Nos últimos três sábados pela manhã, o prefeito Clodoaldo Gazzetta (PSD) fez atos públicos em diferentes bairros da cidade. No dia 24 de junho, assinou o contrato de pavimentação dos bairros Jaraguá e Santa Edwiges. Em 1 de julho, foi a vez de marcar presença no início do atendimento pediátrico da UPA Geisle/Redentor, e no dia 8 o chefe do Executivo assinou o contrato de asfalto do Parque Santa Cândida. Hoje, contudo, não está prevista nenhuma atividade oficial.

VEM MAIS

Porém, a "pausa" deve durar pouco. No Palácio das Cerejeiras, o staff do prefeito já prepara um ato no Parque Roosevelt, para assinatura do contrato de retomada da pavimentação de ruas do bairro, nos mesmos moldes das duas solenidades recentes. O documento está sendo preparado na Secretaria de Negócios Jurídicos e assim que for concluído receberá a assinatura publicamente.

CONVENÇÃO

O PPS faz hoje convenção no plenário da Câmara Municipal, entre 10h e 12h. O encontro definirá o presidente do novo Diretório Municipal em Bauru. O atual mandatário, Arnaldo Ribeiro, será mantido no cargo – ele já é o presidente da Comissão Provisória. Os vereadores Roger Barude e Ricardo Cabelo serão os dois vice-presidentes, informa Ribeiro.

PRESENTE

O secretário nacional do PPS e secretário da Agricultura, Arnaldo Jardim, é esperado no evento. Antes, às 9h30, ele estará na convenção de Lençóis Paulista, e por volta das 12h30 assina uma Ordem de Serviço do Programa Melhor Caminho, em Boracéia – Jardim é o atual secretário estadual de Agricultura e Abastecimento. Ele encerra a programação na região visitando a convenção do PPS de Bariri, às 15h.

● **POLÍTICA & ENTRELINHA**
<http://www.jcnet.com.br>
 email: jc@jcnet.com.br

Jornal da Cidade
 Bauru e Grande Região

"Promover a cidadania democratizando a informação"
 UMA PUBLICAÇÃO DO
JORNAL DA CIDADE DE BAURU LTDA
 CNPJ: 45.012.218/0001-02



O empresário brasileiro é, antes de tudo, um forte

ALENCAR BURTI

O Dia do Comerciante, neste 16 de julho, foi instituído na data do nascimento de José da Silva Lisboa, o Visconde de Cairu. Patrono do comércio por sua contribuição à Abertura dos Portos e à inserção do Brasil no comércio internacional, Cairu foi também grande defensor da economia de mercado, condição fundamental para o desenvolvimento da atividade comercial.

Nesta oportunidade, a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) homenageia todos os comerciantes e empresários brasileiros, pelo papel que desempenham no progresso econômico e social do Brasil, independentemente do setor.

Embora pouco reconhecido, o comércio é mais do que o elo entre a produção e o consumo: é fator indispensável para a geração de riqueza, pois com seus estoques regula o mercado, assegurando o equilíbrio entre a oferta e a demanda.

Ao captar tendências de consumo, necessidades e aspirações da população, o comércio orienta os produtores e amplia os mercados. Seu papel social extremamente relevante de levar os bens necessários às áreas mais remotas do País é fator civilizatório, ao incorporar novas regiões e camadas da população ao consumo.

O Brasil atravessa grave crise política com reflexos negativos na economia e, principalmente no campo social, representado por mais de 14 milhões de desempregados.

Nos últimos três anos, o comércio sofreu forte retração de vendas, que redundou no fechamento de milhares de estabelecimentos e em grandes dificuldades para outros tantos milhares que vêm lutando diariamente para sobreviver. Se não fosse a determinação dos empresários em manter seu negócio preocupados com seus problemas e também com colaboradores e fornecedores, o número de negócios encerrados por se tornarem inviáveis ou por falência teria sido muito maior.

Euclides da Cunha dizia que "o sertanejo é, antes de tudo, um forte", com o que concordamos, mas queremos também dizer que "o empresário brasileiro é, antes de tudo, um forte".

Neste momento em que se vislumbram sinais promissores de recuperação da economia, apesar da crise política, homenageamos também os empresários brasileiros que sucumbiram, atingidos pela recessão e pelas dificuldades, pois tiveram o mérito de criar um negócio em um ambiente hostil para a atividade empresarial.

Temos esperança de que o País supere seus problemas e permita que esses empresários voltem a empreender, com mais possibilidades de sucesso.

Comemoramos o Dia do Comerciante na certeza de que o Brasil é maior do que a crise e que, com a participação de todos, retornará ao caminho do crescimento econômico e social.

● **O autor** é presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e da Federação das Associações

O ser plástico

MARCOS LUIZ GILIOTI

Plástico? Você sabe o que é plástico? Será que você é uma pessoa plástica?

Bom, para isso, primeiro vamos definir esta palavrinha tão conhecida. A indicação "plástico" origina-se do grego e exprime a característica dos materiais quanto a moldabilidade (mudança de forma física) e maleabilidade (propriedade de adaptar-se em distintas formas), sendo facilmente transformável e um potencial reciclável de 100%.

Então, levando em consideração esta definição, pode-se dizer que o plástico ou flexível é fácil de se trabalhar, mostrando uma ótima disposição para as direções que lhe são impostas, moldando-se conforme a necessidade, mas podendo novamente voltar a posição anterior ou ainda mudar de novo.

Mas vamos lá: pegando este "gancho", podemos fazer uma analogia com a natureza, de modo geral. Quando nascemos o corpo parece frágil e é todo flexível, plástico; quando morremos fica duro e inflexível. Os galhos de árvores flexíveis se curvam ao vento forte e não quebram, já os secos e inflexíveis são quebrados. Podemos notar, então, que ser plástico é sinônimo de vida e o inflexível representa a morte.

Neste aspecto, o que se tem visto, consideravelmente, é o antônimo de "plástico", ou seja, duro, inflexível, difícil de se lidar..., ou melhor, muita gente "morta", fria, envolta em contra-valores-Princípios (desrespeito, querendo levar vantagem em tudo...), que não tem se dado conta que a "Lei da Colheita nos governa, tudo o que plantarmos, colheremos".

E não podemos deixar de abordar que na história empresarial tem se notado tal inflexibilidade,

duresa, "mortos vivos" perambulando na passarela organizacional, formatando, assim, um clima negativo. Gente incosequente, egoísta, que não se importa com a parceria, que não respeita a cultura da empresa, não concorda com nada, só reclama, vê tudo como obrigação, não aproveita oportunidades e ainda dissemina a rebeldia. Para estes, com certeza, a colheita não será boa!

Mas esta história também mostra que quem elege, ser maleável vai muito mais longe, tem vantagens, vive aprendendo, adquire "anticorpos emocionais" e está sempre evoluindo, vivenciando vitórias, conquistando, a curto e a longo prazo.

Por isso, lembre-se! Em nosso processo de existência, a vida está sempre nos ensinando, e quem aprende logo, passa mais rápido, sofre menos e com louvor.

Um bom exemplo na história de pessoa plástica foi o do personagem bíblico José do Egito, que desde a sua mocidade precisou moldar-se a situações extremas, como a de ser vendido pelos irmãos como escravo e ser preço injustamente; mas sua capacidade de plasticidade o levou a ser governador do Egito e ainda foi ícone na demonstração de perdão (Gêneses 37).

Vamos lá! Fuja da morte, use a inteligência, escolha ser plástico, escolha a vida! "Com o tempo a gente aprende que..., ou você controla seus atos ou eles o controlarão, e que ser flexível não significa ser fraco...".

● **O autor** é psicólogo organizacional e clínico da Transcendência Consultoria – Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Site www.transcendencia.net. E-mail: marcos@transcendencia.net



O QUE ELES DIZEM

"Presidente não aguentará ficar meses sangrando." (deputado Sílvio Costa - PT do B -, Pág. 16)

TRIBUNA DO LEITOR

O ENORME ICEBERG DE 6.000 KM² E DE 1 TRILHÃO DE TONELADAS

Pouco se falou, a não ser as imagens da Nasa que foram mostradas rapidamente nas televisões e sites, sobre o descolamento do enorme bloco de gelo na Antártida, que agora permanece como um Iceberg, deixando uma enorme fenda junto à Plataforma Larsen C, que também enfrenta dificuldades para permanecer na Península Antártica, onde os glaciologistas atribuem o derretimento ao aquecimento global.

O que poucos sabem é sobre o estudo que o geólogo americano John Mercer, da Universidade de Ohio, fez: de que com uma rachadura na parte C da Plataforma Larsen o nível dos oceanos subiria aproximadamente 2 metros em pouco tempo.

Enquanto isso, os governantes não se entendem, e insistem na inação de medidas que possam ajudar o Meio Ambiente. A Natureza segue seu caminho, mas a vingança poderá estar próxima, porque a morte não será pelas guerras, bombas atômicas, mísseis ou armas químicas, mas sim por afogamentos nas grandes cidades costeiras dos cinco continentes.

Com tristeza pela nossa biodiversidade e as gerações futuras.

● **Jose Pedro Naisser**

LULA LÁ

Para o juiz Sergio Moro, vale a pena ser honesto no Brasil.

A justiça dos EUA conseguiu condenar o notório mafioso Al Capone por sonegação de imposto de renda, pois era difícil comprovar o seu envolvimento em assassinatos e outros crimes. Algo semelhante está acontecendo no Brasil, com o Lula sendo condenado pelo recebimento da "irrisória" propina de R\$ 2,25 milhões da construtora OAS, no caso do Triplex no Guarujá, em troca de favores na Petrobrás.

É um começo, pois o "cara" era tão esperto que usava até o celular do seu segurança para não ter o dele grampeado.

Depois da paulada que a jararaca levou na cabeça com a condenação de nove anos e seis meses, o país finalmente começará a melhorar na política, na economia e na sociedade.

Até o ar está mais leve no nosso Brasil.

A defesa de Lula adotou a tática suicida de confrontar o juiz Sergio Moro. E deu no que deu. Repetiu a arrogância de Marcelo Odebrecht, que está "curtindo" um longo período na prisão. Lula continuará posando de vítima com o coro das suas cadeiras no Senado. Mas inexoravelmente acabará lá onde merece estar: na cadeia.

Pena! Os brasileiros não precisavam passar por mais esse constrangimento. Na precariedade em hospitais, falta de leitos, estradas federais, ausência de remédios em postos de saúde, educação e segurança pública.

Seus correligionários, fanáticos e seguidores deveriam refletir pedindo desculpa publicamente por induzir as pessoas ao erro, não importando sua ideologia política, porque o corrupto, provando o desvio de dinheiro público, não passa de um genocida. Ainda mais com indícios, convicções e evidências.

● **Cicero Scarpelli**

PROPOSTA AO GOVERNO

Estive observando atentamente um interessante aviso do governo numa plaqueta fixada em um estabelecimento comercial que dizia o seguinte: "Informamos que os valores percentuais relativos à carga tributária são de aproximadamente 37,35% nos termos do artigo 1º da Lei 12.741/2012 artigo 2º do Decreto 8.264/2014".

Li, refleti e entendi que nós, cidadãos, deveríamos fazer um pouco mais pelo governo, para o país, contribuindo mais... Por isto resolvi fazer uma proposta ao governo: "Ofereço ficar com essa parte menor, 37,35% e deixar o restante 62,65% para o governo, ficando ele como o dono responsável pelo lucro e manutenção do estabelecimento".

● **Benone Augusto de Paiva**

● **TRIBUNA DO LEITOR**
<http://www.jcnet.com.br>
 email: cartas@jcnet.com.br

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Xingu, 4-44 - CEP 17013-510
 Tel: (14) 3104-3104

SUCURSAL - SÃO PAULO

Rua Tabapuã, 627 - Cj. 92/94 - Ed. Manhattan - Itaim Bibi
 CEP 04533-012 Tel: (11) 3546 - 0300 Fax: (11) 3031 5119

DIRETORIA

Renato Delicato Zaiden
 Diretor Administrativo e de Marketing
Marco Antonio C. Oliveira
 Diretor Industrial e de Tecnologia

REDAÇÃO

João Jabbour Diretor de Redação
Giselle Hilário Jornalista Responsável
João Pedro Feza Editor Executivo
Márcia Duran Editora Multimídia

COMERCIAL

João Carlos P. do Amaral
 Gerente de Marketing/Comercial
Welber Augusto Pinto
 Gerente de Vendas

GRÁFICA

Célio M. da Silva
 Gerente Industrial

FILIADO À

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALISMO
APJ ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE JORNALISTAS DO BRASIL
IBJ INSTITUTO BRASILEIRO DE CIRCULAÇÃO

ATENDIMENTO AO LEITOR: ☎ (14) 3104- 3144 - ☎ (14) 3104-3100 PABX: ☎ (14) 3104- 3104 OU 3366-1000 - REDAÇÃO: ☎ (14) 3104-3110 SITE: WWW.JCNET.COM.BR